

SUPERESPORTES

OBITUÁRIO Brasileiro é atingido por onda gigante de 6m, em Nazaré. O atleta de 47 anos era especialista na modalidade

Surfista morre em Portugal

RAYSSA LOREEN*
VICENTE NUNES
Correspondente em Portugal

O mundo do surf está de luto. O surfista brasileiro Márcio Freire, 47 anos, morreu em um acidente com uma onda gigante em Nazaré, Portugal. As praias locais são conhecidas por seus verdadeiros “paredões” de água, que desafiam os maiores profissionais das pranchas. Márcio era um dos pioneiros nessas investidas. Ele foi atingido por uma onda de seis metros e se afogou.

A Autoridade Marítima de Portugal publicou uma nota afirmando ter recebido o alerta por volta de 16h20 e enviado socorristas de imediato junto aos Bombeiros da região. De acordo com as informações divulgadas, ele foi atendido já em parada cardiopulmonar e não reagiu às manobras de reanimação. As condições do mar no momento do acidente não eram consideradas particularmente perigosas.

A cada inverno, a Praia do Norte é invadida por surfistas. A região oferece condições excepcionais para surfar ondas gigantes, em razão do fenômeno geológico chamado “canyon de Nazaré”: uma falha submarina de 170km de extensão por 5km de profundidade, na qual a ondulação do oceano Atlântico se precipita antes de ser empurrada para a superfície até chegar à costa.

Segundo informou o comandante da Capitania de Nazaré, Mário Lopes Figueiredo, à Agência Lusa, o brasileiro era um atleta experiente, mas não resistiu ao ser atingido por uma onda. O capitão ressaltou que Márcio Freire “foi rebocado para a praia por um colega em um jet sky já com uma parada cardiopulmonar”. O surfista recebeu socorro imediato na praia pelos salva-vidas e, em seguida, por médicos socorristas que chegaram em uma ambulância.

“Lamentavelmente, nenhuma das manobras de socorro teve sucesso, acabando o óbito por ser

Reprodução



Márcio Freire era considerado um dos pioneiros do surfe de ondas gigantes. Ele chegou a ser atendido na areia da Praia do Norte, mas não resistiu

“Lamentavelmente, nenhuma das manobras de socorro teve sucesso, acabando o óbito por ser declarado no local”

Mário Lopes Figueiredo,
comandante da Capitania

declarado no local”, afirmou o comandante da Capitania. O corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal (IML) de Leiria. Dois brasileiros, Pedro Scoob e Maya Gabeira, já haviam se acidentado em Nazaré. Este, entretanto, foi o primeiro acidente fatal relacionado ao esporte registrado na cidade portuguesa.

Ao site *ge.globo*, Vinícius dos Santos, amigo do surfista, afirmou que chegou ao local sem entender muito bem o que estava acontecendo. “Eu estava indo surfar e, quando cheguei na

praia, vi o movimento do carro de salva-vidas. Vi uma movimentação que parecia uma resuscitação. Larguei a prancha e saí correndo. Quando eu vi, era o nosso amigo. Todos tentaram trabalhar com ele. Não teve um momento de pausa, todo mundo fez o que pôde”, disse ao portal.

Pelo Instagram, a Confederação Brasileira de Surf (CBSurf Brasil) publicou uma nota de pesar lamentando a morte do atleta. No story compartilhado, a instituição escreveu: “Pelo falecimento do amigo e surfista de ondas grandes

Márcio Freire. Nossos profundos sentimentos à família e amigos.”

Considerado um dos pioneiros na modalidade de grandes ondas, Márcio Freire não levou o surfe para o lado profissional. Em uma entrevista concedida ao *Let's Surf*, ele afirmou que nunca viveu do esporte e que recebeu algum dinheiro pouquíssimas vezes. O brasileiro residiu por cerca de 20 anos no Havaí, considerado uma meca do surfe internacional.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

FLAMENGO

Gerson celebra volta: “estava com saudade”

O Flamengo apresentou, ontem, o primeiro reforço para a temporada 2023. Um ano e meio após deixar o clube para aventura europeia no Olympique de Marselha, o volante Gerson foi comprado em definitivo e retorna como um curinga para o técnico Vitor Pereira. Em sua chegada, o jogador garantiu que não fracassou em sua passagem pela França e esbanjou felicidade por estar de volta para casa.

“Estou muito feliz. Aqui, sempre me senti em casa, desde a portaria a todos os funcionários do clube. É sempre bom trabalhar onde você está feliz”, celebrou. “Imagina vocês virarem profissional de um esporte que gosta muito e jogar no seu clube do coração? Já comecei a treinar e, agora, é só esperar para jogar às 16h no Maracanã, pois estava com muita saudade”, afirmou o volante, que agora vestirá a camisa 20. “A camisa 8 é mais do que merecida para o Thiago Maia. Ele está jogando muito”, disse, sobre o antigo número na Gávea.

Gerson chegou com tudo no Olympique de Marselha e foi um dos destaques do time sob o comando de Jorge Sampaoli. A troca de comando, com a chegada de Igor Tudor, entretanto, tirou

o espaço do volante no clube. Sem oportunidades, ele buscou novos ares e até da negociação entre o Flamengo e os franceses participou. Nada de admitir, porém, que sua passagem na Europa foi um fracasso.

“Uma das camisas mais vendidas (no Olympique) e isso porque eu fracassei, né? Mas tá bom, segue”, retrucou. “Falaram em frustração pela minha volta ao Brasil. Eu não tive frustração, até porque vivemos grandes coisas no Olympique”, enfatizou. “Em gols e assistências, foi a melhor fase da minha carreira. Quem fala em frustração não deve ter acompanhado o Campeonato Francês”, disparou.

O volante continuou reforçando a necessidade de o Brasil ter grandes nomes em seu torneio caseiro. “Nosso futebol tinha que ser uma elite pelos jogadores que nós temos. Olha o nosso campeonato, quantos clubes têm, como os jogos são difíceis. Nós acabamos batendo no nosso esporte, nos nossos jogadores e nos nossos campeonatos. Eu acho que a gente tinha que dar mais moral para o nosso país, que cresceríamos ainda mais”, pontuou.

Deixando o ex-clube de lado, o volante não seguiu a alegria

Marcelo Cortes/Flamengo



Volante retornou ao clube carioca após uma temporada e meia na França

por vestir novamente a camisa rubro-negra e agradeceu o esforço dos dirigentes para um desfecho feliz. “Foi a primeira vez que eu participei de uma negociação. Estava sempre em contato com Marcos Braz (vice-presidente de futebol) e Bruno Spindel (diretor-executivo de futebol). Eles me acalmavam, mas eu estava ficando nervoso, mandava mensagem. Eu queria que resolvesse logo para eu voltar ao Flamengo”, revelou. “Agradeço ao presidente (Rodolfo Landim), ao Marcos e ao Bruno, realmente era uma negociação muito difícil, eles tiveram que ser incansáveis.”

O rubro-negro vai desembolsar aproximadamente R\$ 5

milhões pelo jogador, em cinco parcelas anuais. O contrato assinado vai até 2027 e o reforço fala como se encaixará no time. “O que esse clube pede é raça e muita vontade de jogar, sempre estar disposto a ajudar os companheiros. É o que eu falo, até de lateral-esquerdo eu joguei lá (Olympique). Eu sempre busco aprender alguma coisa, e tive essa oportunidade. Volto mais curinga do que nunca”, garantiu.

“O principal motivo do retorno foi ser o Flamengo. O carinho e respeito que eu tenho. Quando você está com a cabeça de sair de um clube e o Flamengo entra na situação, aí é complicado”, destacou o volante, que já está treinando com os companheiros.

SÃO PAULO

Rafael encara missão de quebrar maldição de goleiros no tricolor

Desde a aposentadoria de Rogério Ceni dos gramados em 2015 que um goleiro não consegue se firmar entre as traves no São Paulo. Ontem, o clube apresentou Rafael, 11º nome contratado para a vaga, que tentará acabar com a tal “maldição” e pretende “fazer história”. Após ter o ídolo por duas décadas no gol, o torcedor são-paulino é exigente com quem chega para assumir a posição, gerando uma pressão a mais nos candidatos.

Rafael, de 33 anos, vai se reencontrar com Ceni após trabalharem juntos no Cruzeiro e não esconde que buscará “aprender” ainda mais com o comandante para se firmar no gol são-paulino. O reforço recebeu a camisa 23 e fez um discurso otimista na nova casa após amargar a reserva no Atlético-MG.

“Representar esse clube é algo surreal. O São Paulo tem uma história grandiosa com os goleiros e isso me enche de motivação. É uma honra vestir essa camisa. Ainda mais de poder vir e trabalhar com um dos maiores goleiros e ídolos do clube, o Rogério”, afirmou Rafael, sem esconder o apreço pelo novo técnico.

“Ele é uma referência não só para mim, mas para todos os goleiros da minha geração. Chego muito motivado para seguir

Rubens Chiri/São Paulo



Arqueiro é o 11º nome da posição desde a aposentadoria de Ceni

seus passos aqui no clube e fazer a minha história aqui também”, disse. “Ter um treinador que foi goleiro é um ponto positivo. Vai ser muito legal. A minha expectativa é muito grande para conquistar muitas coisas com o São Paulo.”

Mesmo já com 33 anos, Rafael mostrou ambições. Questionado sobre o que fez aceitar, ele citou até a Seleção. “É o sonho de todo jogador porque é um clube gigantesco, com história gigantesca, com goleiros que fizeram história e tem nome guardado até hoje”, afirmou. “O São Paulo proporcionou ao Rogério ir a duas Copas do Mundo. É um clube que dá uma projeção gigantesca.”

Giro esportivo

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians

Fernando Lázaro está se preparando para iniciar sua carreira de treinador efetivo e garantiu que a torcida terá muitas alegrias na temporada. “A Fiel pode esperar um grande ano.”

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

Abel Ferreira retornou ao Palmeiras ontem. Em seu primeiro dia de trabalho no ano, o técnico comandou o time em um jogo-treino e festejou um triunfo por 3 x 1 sobre o Suzano.

Cesar Greco/Palmeiras



Promessa do DF

A revista britânica FourFourTwo colocou Endrick e outros cinco brasileiros na lista dos 50 jovens mais promissores do futebol mundial. Em quinto, o brasiliense é o mais bem colocado do país.

Giuseppe Cacace/AFP



Neymar é baixa

O atacante Neymar não vai participar do jogo de amanhã do Paris Saint-Germain contra o Châteauroux, pela Copa da França, para tratar a lesão no tornozelo que sofreu na Copa do Mundo.

Reprodução/Twitter @AlNassrFC



Sem data de estreia

O astro Cristiano Ronaldo não poderá estreiar por enquanto pelo Al-Nassr porque a equipe saudita superou a cota de jogadores estrangeiros no elenco, informou, ontem, a diretoria do clube.

Glyn Kirk/AFP



Caça ao líder

O Manchester City conseguiu uma valiosa vitória por 1 x 0, ontem, sobre o Chelsea. O resultado foi importante para os Citizens, que diminuiu para cinco pontos a desvantagem para o líder Arsenal.